

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DO ORGANISMO EM DECORRÊNCIA DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: RELATO DE VIVÊNCIA EXTENSIONISTA*

Amanda Haissa Barros Henriques¹
Danilo Augusto de Holanda Ferreira²
Ana Flávia Gomes de Britto Neves³
Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira⁴
Maria Tereza de Souza Neves da Cunha⁵

RESUMO

A transição demográfica ocasionada pelo aumento da expectativa de vida dos brasileiros vem crescendo e ganhando destaque nos últimos anos. Objetivou-se relatar a experiência vivenciada por uma ação do Projeto de Extensão com jovens escolares a respeito das principais alterações do organismo decorrentes do processo de envelhecimento. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, a partir da realização de uma ação educativa sobre as principais alterações do organismo decorrentes do processo de envelhecimento, na execução do Projeto de Extensão intitulado ‘Educação em Saúde para Jovens Escolares: o processo de Envelhecimento em Foco’, desenvolvido durante os meses de junho a novembro de 2018. Enfatizou-se, ao longo da ação, a troca de informações sobre as alterações fisiológicas em uma pessoa idosa, estimulando os adolescentes a colocarem em prática a paciência, cuidado e zelo com os idosos, entendendo suas limitações para inúmeras atividades. Tal entendimento ainda na juventude é válido e remete a reflexão sobre as decisões e escolhas nos hábitos de vida dos adolescentes, estimulando assim a prática de atividades físicas regulares, uma alimentação saudável e de qualidade, uma juventude e uma fase adulta sem tabagismo e sem o álcool, entre outros fatores que irão influenciar na promoção da saúde e na prevenção de doenças na terceira idade. É salutar, ressaltar a importância cada vez mais de práticas educativas a respeito do Envelhecimento em outras instituições e repartições, sejam públicas ou privadas, para que cada vez mais se discuta sobre questões voltadas aos Idosos e suas necessidades.

Palavras-chave: Educação em saúde, Envelhecimento, Idoso, Longevidade.

INTRODUÇÃO

* Artigo proveniente de Projeto de Extensão ‘Educação em Saúde para Jovens Escolares: o processo de Envelhecimento em Foco’, desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) campus Mangabeira – PB. Projeto financiado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFPB.

¹ Mestre. Docente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) campus Mangabeira - PB, amandahaissa@gmail.com;

² Mestre. Docente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) campus Mangabeira - PB, daniilo.ferreira@ifpb.edu.br;

³ Mestre. Docente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) campus Mangabeira - PB, anabritto_ufpb@hotmail.com;

⁴ Mestre. Docente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) campus Mangabeira - PB, dione.pereira@ifpb.edu.br;

⁵ Doutora. Docente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) campus Mangabeira - PB, maria.neves@ifpb.edu.br.

A transição demográfica ocasionada pelo aumento da expectativa de vida dos brasileiros vem crescendo e ganhando destaque nos últimos anos. O processo de envelhecimento da população vem despertando interesse para as peculiaridades dessa faixa etária, atentando para suas necessidades assistenciais à saúde, sociais e econômicas. O envelhecimento populacional torna-se, então, um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea (CAMARGOS; GONZAGA, 2015; QUEIROZ et al., 2012).

Este processo possui diversas particularidades e pode ser acompanhado por incapacidades geradas em decorrência das diversas alterações no organismo e pelo declínio da funcionalidade dos sistemas do indivíduo, acarretando desde comprometimento na execução das atividades diárias do idoso até o óbito (CORDEIRO et al., 2014; MORAES, 2012).

O processo de envelhecimento pode ser determinado pela perda funcional progressiva que ocorre de forma gradual, universal e irreversível com o avançar da idade (CAMPOLINA et al., 2013). Segundo Caporicci e Neto (2011), o processo de envelhecimento não pode ser definido apenas pela sua idade cronológica; outros fatores como as condições físicas, funcionais, mentais, entre outros, podem influenciar diretamente sobre esse processo, o que caracteriza que o envelhecimento é algo individualizado que difere de pessoa para pessoa. Estes, somados aos fatores ambientais, imprimem uma visão biopsicossocial ao envelhecimento.

Dessa forma, não se pode ignorar o indivíduo que está em processo de envelhecimento ou que já envelheceu. A sociedade precisa mudar sua conduta em relação à velhice, pois uma sociedade que tem consciência dos direitos dos indivíduos que conseguem envelhecer é capacitada para conduzir mobilizações que garantam o espaço social dos idosos.

Quanto mais se discutir sobre questões gerontológicas e as principais alterações no organismo dos idosos, na formação de jovens escolares, por exemplo, maior empoderamento os mesmos terão para enfrentar possíveis dificuldades com o público idoso, bem como, maior entendimento e crescimento pessoal para lidar com as diferenças, limitações e particularidades de um grupo populacional que só tende a crescer cada vez mais diante do aumento da expectativa de vida (LEITE et al., 2014; PINTO et al., 2013).

Espera-se com este estudo contribuir para uma sociedade baseada em valores francos e positivos no contexto do Envelhecimento, com ênfase no entendimento de alterações no organismo que geram limitações aos idosos, bem como, com respeito às diferenças entre as faixas etárias no mundo atual, onde todas as épocas e gerações tiveram seus momentos, e para

o bem ou para o mal, envelhecer é parte inexorável daqueles que não se vão, é dívida alcançada, devendo, com isso, ser respeitado e compreendido da melhor forma possível, inclusive pelos jovens.

Objetivou-se relatar a experiência vivenciada por uma ação educativa do Projeto de Extensão com jovens escolares a respeito das principais alterações do organismo decorrentes do processo de envelhecimento, visando empoderá-los sobre a promoção da saúde dos idosos dentro de limitações que o próprio organismo lhes impõe e, assim, entenderem a velhice da melhor forma, no contexto de todas as suas alterações.

Por meio de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, a partir da realização de uma ação educativa sobre as principais alterações do organismo decorrentes do processo de envelhecimento, evidenciou-se o empoderamento de cerca de 200 jovens beneficiados sobre a promoção da saúde ainda na juventude, reforçando a importância do processo educativo como parte fundamental do entendimento de jovens escolares no contexto do Envelhecimento e de como lidar com as diferenças, limitações e particularidades dos idosos mediante o aumento da expectativa de vida.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com delineamento descritivo, do tipo Relato de Experiência, a partir da realização de uma ação educativa sobre as principais alterações do organismo decorrentes do processo de Envelhecimento. Esta ação fez parte do plano de execução do Projeto de Extensão intitulado ‘Educação em Saúde para Jovens Escolares: o processo de Envelhecimento em Foco’, o qual fora desenvolvido durante os meses de junho a novembro de 2018.

Tal ação foi realizada por discentes e docentes do Curso Técnico Subsequente em Cuidados de Idosos, IFPB Campus Mangabeira, com jovens escolares de turmas do 1º ano de Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Pastor João Pereira Gomes Filho, João Pessoa-PB, visando o empoderamento dos jovens sobre o processo de envelhecimento ainda na juventude para vivenciar e respeitar a velhice, especificamente enfatizando a temática voltada para as principais alterações do organismo em decorrência do envelhecimento.

Na discussão sobre o processo de Envelhecimento as escolas tornam-se um espaço de reflexão, pois possibilitam aos adolescentes agregarem valores que carregarão para o resto de suas vidas, assim como, compartilharem essas reflexões nos ambientes onde convivem.

À medida que se realizavam as reuniões de preparo para a execução da ação e ação, propriamente dita, utilizava-se a técnica de observação e a descrição de todas as atividades desenvolvidas em um diário de campo. Tais registros culminaram na elaboração do relatório final do Projeto de Extensão, assim como na construção deste artigo.

DESENVOLVIMENTO

O envelhecimento não é uma simples etapa, é sim, um processo complexo que possui peculiaridades capazes de provocar uma série de mudanças biológicas, psicológicas, culturais e sociais no idoso e na sociedade que o engloba, conforme as teorias sobre o envelhecimento referendam (SCHIMIDT; SILVA, 2012).

Vale salientar também que a saúde é afetada ao longo da vida pelo contexto social e por determinantes que interferem no bem-estar, independência funcional e qualidade de vida dos idosos. Estes determinantes são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos-raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população (RIBEIRO, M. S.; CENDOROGLO, M. S.; LEMOS, 2015).

Os determinantes sociais da saúde, por sua vez, influenciam nos estilos de vida, já que as decisões relativas ao hábito de fumar, praticar exercícios, hábitos dietéticos e outras, também são condicionados por estes determinantes, afetando diretamente a saúde e condição de vida das pessoas (OLIVEIRA; SANTO, 2013). O estilo de vida é um constructo moldado pela família, educação e sociedade que consiste na maneira em que uma pessoa vive. Ou seja, hábitos que refletem valores, atitudes e que podem conduzir a saúde, propiciando ou inibindo algumas enfermidades. Ao assumir determinados comportamentos e atitudes, consideradas saudáveis ou não, o processo de viver está sendo determinado (RIBEIRO, M. S.; CENDOROGLO, M. S.; LEMOS, 2015).

Tais fatores necessitam ser apontados e discutidos ainda na juventude, pois quanto mais cedo os jovens tiverem a consciência e buscarem por hábitos de vida saudáveis, mais qualidade de vida terão na terceira idade.

A qualidade e a quantidade do conteúdo sobre envelhecimento abordado no período de formação afetam diretamente a forma de vê a pessoa idosa tanto na vida acadêmica, quanto na vida profissional e pessoal (CORDEIRO; FLORENCIO, 2010).

Assim, necessita-se cada vez mais trabalhar e discutir a temática do Envelhecimento em escolas, faculdades e instituições. É uma das formas de se abordar tal temática, nos mais

diversos públicos, se dá através de ações e projetos que envolvam a sociedade na qual tanto se busca incluir esses idosos (CASEMIRO; FONSECA; SECCO, 2014).

Nesse sentido, um dos fatores principais para adequação do ensino do processo de envelhecer é conhecer as concepções e os conhecimentos básicos dos estudantes sobre a velhice e o envelhecimento, entendendo e predizendo o comportamento acadêmico em relação ao idoso neste contexto, tendo em vista que a maior barreira para a transformação de atitudes e de comportamentos em relação à velhice é a falta de conhecimento sobre as características e as potencialidades do envelhecimento.

Outro motivo que remete a discussão do processo de envelhecimento diz respeito à carência de se trabalhar tal temática ainda no ensino médio nas escolas, sejam elas públicas ou privadas. As escolas são por vezes o cenário onde o jovem de hoje está inserido, em constante formação. No entanto, este jovem também envelhecerá, necessitando entender cada vez mais a velhice como algo natural e que será vivenciada por todos. Além do mais, estes jovens muitas vezes já têm pais, avós, tios e/ou parentes e conhecidos na velhice, e necessitam tratar os mesmos com respeito, dignidade e inclusão social (SOUZA; PIMENTA, 2013).

Dessa forma, a busca pela qualidade de vida é tão importante quanto à avaliação da condição clínica do idoso, a qual deve ser almejada ainda na idade jovem, para que se possa usufruir de uma velhice ativa e saudável (LACERDA et al., 2013).

Associado a tais posicionamentos, a Educação em Saúde é vista como uma importante ferramenta para se trabalhar questões acerca dos Idosos e suas particularidades, pois congrega atividades para a promoção da saúde, para a modificação do estilo de vida, para a diminuição dos fatores de risco e prevenção específica de doenças, para a manutenção e recuperação da saúde e, por fim, para a reabilitação da saúde (MALLMANN et al., 2015; FALKENBERG et al., 2014).

A realização de projetos de extensão envolvendo a temática do envelhecimento se faz importante, pois leva à comunidade ou público-alvo questões pertinentes da saúde dos idosos, garantindo acesso de qualidade à comunidade externa e beneficiários do projeto ao mesclar a promoção da saúde e o aprendizado de uma prática humana pelos extensionistas. Assim, é importante a socialização e a disseminação das ações estratégicas desenvolvidas pela equipe do projeto de extensão, bem como, as experiências bem-sucedidas que proporcionem o alcance de seus objetivos e a troca de conhecimento possibilitada pela interação dos participantes do projeto.

O foco na integralidade da atenção e no cuidado permite trabalhar com objetivos como prevenção e promoção de saúde a partir da abrangência ampliada do processo saúde-doença e do envelhecimento no curso de vida. É indispensável que as oportunidades de extensão nesta linha sejam multiplicadas para fazer face às exigências sociais crescentes pelo envelhecimento populacional, ao mesmo tempo contribuindo na constituição de padrão assistencial relacionado em princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), tão imperativo quanto ainda pouco concretizado em nosso contexto no que tange a princípios como a universalidade, integralidade e equidade da saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente relato de experiência refere-se a uma ação educativa sobre as principais alterações do organismo decorrentes do processo de envelhecimento. Esta ação fora desenvolvida durante execução do Projeto de Extensão intitulado ‘Educação em Saúde para Jovens Escolares: o processo de Envelhecimento em Foco’, realizado durante os meses de junho a novembro de 2018, com o objetivo de implementar ações de Educação em Saúde com jovens escolares a respeito do processo de Envelhecimento e todo seu contexto. O projeto teve como público-alvo os jovens das quatro turmas do 1º Ano do Ensino Médio na Escola Técnica Estadual Pastor João Pereira Gomes Filho, João Pessoa- PB, totalizando aproximadamente, 200 adolescentes.

Para execução da ação, a princípio, realizou-se reuniões com a coordenadora geral do projeto, Docentes, Bolsistas e Voluntários, com intuito de apresentar a proposta da atividade educativa, seu objetivo e discussão acerca do tema ‘Entendendo as alterações do Envelhecimento’, com base nas principais alterações do organismo na velhice.

Nas reuniões da equipe executora, preparou-se todo o material a ser utilizado, como por exemplo, slides, vídeo, roteiro, dinâmica, convite para a ação, bem como a confecção das placas de identificação das turmas e os coletes para os representantes das mesmas, sendo estas identificadas por cores diferentes. Os discentes extensionistas também receberam material de apoio para leitura e embasamento da temática trabalhada.

Em forma de Gincana, as turmas escolhiam um representante, bem como o grito de guerra que os representavam, pontuando em um Quadro Placar ao longo das ações do Projeto de Extensão, que contou com 6 ações educativas ao total, sendo revelada a equipe vencedora após contabilização dos pontos.

Em se tratando da ação, propriamente dita, cujo tema foi ‘Entendendo as alterações do Envelhecimento’, a mesma teve início com algumas indagações e um vídeo explicativo sobre as principais alterações que acontecem no corpo e nos sistemas provenientes do processo de Envelhecimento, o que gerou uma discussão inicial a respeito do tema.

Nos slides, a equipe executora expôs imagens do corpo, coração, pulmão, cérebro, entre outros órgãos, em suas formas jovem e idosa, e questionava-se os participantes da Gincana sobre o que eles conseguiam identificar de alterações entre as imagens, perpassando pelas mudanças na anatomia do corpo e pelos sistemas Cardiovascular, Respiratório, Neurológico, Digestório, Urinário e Imunológico.

À medida que os participantes iam mencionando as alterações que eles entendiam acontecer na velhice, a equipe executora explicava as principais mudanças dos sistemas orgânicos que acontecem ao longo da vida. Tais explicações eram feitas, individualmente, por sistema, para que o público-alvo obtivesse o maior número de informações possível.

De modo a trocar informações sobre as alterações fisiológicas em uma pessoa idosa, enfatizou-se, ao longo da ação, que devemos sempre colocar em prática a paciência, o cuidado e o zelo com os idosos, entendendo que muitas vezes os mesmos encontram-se limitados a inúmeras atividades não por que optaram, mas pelas dificuldades e alterações que o corpo sofre ao longo do processo de envelhecimento, o qual pode ou não ser acompanhado de patologias.

Tal entendimento ainda na juventude é muito válido e remete a reflexão sobre as decisões e escolhas na alimentação e nos hábitos de vida dos adolescentes, ao ponto que os fazem pensar, nos dias de hoje, em que tipo de idoso eles querem ser, estimulando assim a prática de atividades físicas regulares, uma alimentação saudável e de qualidade, uma juventude e uma fase adulta sem tabagismo e sem o álcool, entre outros fatores que irão, consideravelmente, influenciar na promoção da saúde e na prevenção de doenças na terceira idade.

As respostas dos alunos coincidiram em 100% com as respostas esperadas pela equipe executora, levando a crer que os mesmos tem consciência das alterações vividas pelos idosos, que se prepararam para a temática e que ficaram atentos ao vídeo explicativo anterior, aprimorando cada vez mais o conhecimento acerca do processo de Envelhecimento.

À medida em que a temática era apresentada aos participantes do Projeto, os extensionistas esclareciam algumas dúvidas, quando se fazia necessário, sempre com base em material de apoio trabalhado em reuniões de preparo da ação e discutido à luz da literatura

atual. Ao longo da ação foram feitos sorteios de brindes para estimular a participação dos alunos. No término da ação entregou-se bombons e convite do próximo encontro, bem como, houve a assinatura da frequência de cada turma e o agradecimento final pela presença de todos.

Além da execução da ação educativa em si, obteve-se como demais resultados:

- Empoderamento de cerca de 200 jovens beneficiados com o Projeto sobre a promoção da saúde e a prevenção de doenças ainda na juventude para vivenciar a velhice da melhor forma possível;
- Promoção de maior crescimento na formação acadêmica e pessoal dos discentes e docentes do Curso Técnico em Cuidados de Idosos, IFPB - Mangabeira, equipe executora, mediante discussão e preparo das ações desenvolvidas;
- Estímulo ao Envelhecimento Ativo e Saudável através da busca pelas práticas saudáveis de vida desde a juventude;
- Satisfação positiva entre os envolvidos, tanto por parte da equipe executora como dos jovens beneficiados;
- Adesão de um elevado quantitativo de participantes na Ação;
- Envolvimento da equipe de Professores e Trabalhadores da Escola, favorecendo o estreitamento do vínculo entre equipe executora e beneficiados do Projeto;
- Empoderamento tanto da equipe executora quanto dos jovens beneficiados do Projeto a respeito dos idosos e seu processo de envelhecimento, promovendo uma troca de experiências e maior entendimento da temática.

Por fim, realizou-se uma avaliação, como parte do processo de planejamento/gestão da equipe, visando manter a supervisão, cumprir as metas estabelecidas e, tendo como propósito, identificar problemas potenciais que necessitarão ser aperfeiçoados em futuras ações, elencando os pontos positivos e negativos. Tal discussão se deu de forma livre e aberta para ouvir quaisquer membros da equipe executora.

Além dos registros fotográficos, a ação executada foi registrada integralmente no diário de campo do Projeto de Extensão, o qual contribuiu para a feitura deste manuscrito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do estudo, percebe-se que o Projeto de Extensão, em questão, por meio da ação realizada ‘Entendendo as alterações do Envelhecimento’ contribuiu de forma

significativa enquanto subsídio complementar no entendimento de jovens escolares quanto ao processo de Envelhecimento e as principais alterações no organismo do ser Idoso.

A ação educativa trouxe, de forma geral, impactos positivos para a saúde e qualidade de vida dos participantes, à medida que norteou várias práticas saudáveis a serem implantadas ainda na juventude visando evitar doenças e agravos na velhice, além do aprimoramento dos conhecimentos a cerca da temática trabalhada por meio da troca de saberes e experiências dos envolvidos.

Não foram apontadas fragilidades no estudo, pois, para a equipe executora da ação o mesmo significou um espaço de conhecimento, informação e troca de experiências.

Reafirma-se com este estudo a importância do processo educativo como parte fundamental do empoderamento de jovens escolares para entender o contexto do Envelhecimento e melhor lidar com as diferenças, limitações e particularidades dos idosos mediante o aumento da expectativa de vida.

Finaliza-se este estudo com o alcance do objetivo estabelecido, e apontando a importante colaboração de Atividades de Educação em Saúde para jovens escolares. É salutar, ressaltar a importância cada vez mais de práticas educativas a respeito do Envelhecimento em outras instituições e repartições, sejam públicas ou privadas, para que cada vez mais se discuta sobre questões voltadas aos Idosos e suas necessidades.

Diante do exposto, espera-se que esta pesquisa traga contribuições para o aprimoramento e desenvolvimento do conhecimento científico sobre a importância da educação em saúde para jovens escolares, tendo como foco o processo de envelhecimento.

Espera-se que este estudo se torne uma ferramenta de divulgação de práticas educativas voltadas para o envelhecimento, incentivando outras pesquisas a serem desenvolvidas, tendo em vista não só a relevância científica que apresenta, mas também a relevância social diante de todas as informações transmitidas, principalmente no que se refere a maneira de se tratar e de se conviver com o idoso na sociedade de hoje.

REFERÊNCIAS

CASEMIRO, J. P.; FONSECA, A. B. C.; SECCO, F. V. M. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 829-840, 2014.

- CAMARGOS, M. C. S.; GONZAGA, M. R. Live longer and better? Estimates of healthy life expectancy in the Brazilian population. **Cad. Saúde Pública**, v. 31, n. 7, p. 1460-1472, 2015.
- CAMPOLINA, A. G.; ADAMI, F.; SANTOS, J. L. F.; LEBRÃO, M. L. The health transition and changes in healthy life expectancy in the elderly population: possible impacts of chronic disease prevention. **Cad. Saúde Pública**, v. 29, n. 6, p. 1217-1229, 2013.
- CAPORICCI, S.; NETO, M. F. O. Estudo comparativo de idosos ativos e inativos através da avaliação das atividades da vida diária e medição da qualidade de vida. **Motricidade**, v. 7, n. 2, p. 15-24, 2011.
- CORDEIRO, M. P. A. A.; FLORENCIO, V. Atitudes e conhecimentos dos estudantes do ensino superior público de Coimbra face á velhice – influência de experiências de vida e acadêmicas. **International Journal of Developmental and Educational Psychology**, v. 1, n. 1, p. 299-305, 2010.
- CORDEIRO, J.; CASTILLO, B. L. D.; FREITAS, C. S.; GONÇALVES, M. P. Efeitos da atividade física na memória declarativa, capacidade funcional e qualidade de vida em idosos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v. 17, n. 3, p. 541-552, 2014.
- FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. P. L.; MORAES, E. P.; SOUZA, E. M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.
- LACERDA, A. B. M.; SOARES, V. M. N.; GONCALVES, C. G. O.; LOPES, F. C.; TESTONI, R. Oficinas educativas como estratégia de promoção da saúde auditiva do adolescente: estudo exploratório. **ACR**, v. 18, n. 2, p. 85-92, 2013.
- LEITE, C. T.; , VIEIRA, R. P.; MACHADO, C. A.; QUIRINO, G. S.; MACHADO, M. F. A. S. Prática de educação em saúde percebida por escolares. **Cogitare Enferm.**, v. 19, n. 1, p. 13-19, 2014.
- MALLMANN, D. G.; NETO, N. M. G.; SOUSA, J. C.; VASCONCELOS, E. M. R. Health education as the main alternative to promote the health of the elderly. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, 2015.
- MORAES, E. N. **Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos Conceituais**. Brasília: Organização PanAmericana da Saúde; 2012.
- OLIVEIRA, M. J. I.; SANTO, E. E. A relação entre os determinantes sociais da saúde e a questão social. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, v. 2, n. 2, p. 1-18, 2013.

PINTO, M. B.; SANTOS, N. C. C. B.; ALBUQUERQUE, A. M.; RAMALHO, M. N. A.; TORQUATO, I. M. B. Educação em saúde para adolescentes de uma escola municipal: a sexualidade em questão. **Cienc Cuid Saude**, v. 12, n. 3, p. 587-592, 2013.

QUEIROZ, M.G.D.; FONTOURA, R.A.P.; FRANÇA, D.C.C.; MOI, G.P.; AGUIAR, S.M.H.C.A. Uma análise do acesso dos idosos aos serviços odontológicos no Brasil e os dados dos atendimentos a essa clientela no município de Cuiabá. **Connection Online**, n. 7, p. 13-24, 2012.

RIBEIRO, M. S.; CENDOROGLO, M. S.; LEMOS, N. F. D. A percepção dos idosos acerca de seus hábitos de vida e comportamento de autocuidado quando jovens e a influência destes na saúde e envelhecimento. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 18, n. 2, p. 81-101, 2015.

SOUZA, T. T.; PIMENTA, A. M. Características das ações de Educação em Saúde para Adolescentes. **R. Enferm. Cent. O. Min.**, v. 3, n. 1, p. 587-596, 2013.

SCHIMIDT, T. C. G.; SILVA, M. J. P. Percepção e compreensão de profissionais e graduandos de saúde sobre o idoso e o envelhecimento humano. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 46, n. 3, p. 612-7, 2012.